ATA DA 65ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 1º DE OUTUBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR DANIEL ALVES (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciada a vereadora ISABELA SOUSA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 22/25 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 452/25; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente informou a chegada do Projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) e a disponibilização do seu conteúdo aos líderes de bancada. Em seguida, consultou os líderes quanto à inversão da pauta para a votação da Ordem do Dia. O líder do Governo, vereador

Kiki Bispo, lembrou o acordo de votação prevendo não haver discussão e concordou com a inversão. A líder da Oposição, vereadora Aladilce Souza, disse que seu bloco discutiria o Projeto de empréstimo. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco disse que discutiria o Projeto dos professores. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo pediu que a Oposição mantivesse o acordo quanto à não-discussão, dizendo recear retrocesso no tratamento aos Projetos. A vereadora Aladilce Souza negou que a Oposição tivesse acordado a não-discussão. O senhor presidente decidiu em favor da discussão. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo pediu que o *quorum* fosse mantido. Pela ordem, o vereador Omar Gordilho comentou sobre um dos Projetos a serem votados, sobre empréstimo relacionado ao sistema de transporte complementar, e destacou os profissionais desse sistema, os "amarelinhos". Adentrando-se a **Ordem do Dia**, foi incialmente apreciado o Projeto de Lei Complementar n. 3/25, referente aos professores. A vereadora Aladilce Souza encaminhou a bancada da Oposição a votar favoravelmente ao Projeto. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida registrou que as Emendas a este Projeto foram propostas pela bancada do Governo e estimou a aprovação do Projeto. Em discussão, o vereador Cláudio Tinoco lembrou a presença de professores e sindicalistas em 22 de maio, num ato de agressão que atingira edis e servidores da CMS. Criticou os que adentravam movimentos para desvirtuar seus propósitos e adotar esse tipo de ação. Discorreu sobre o tratamento da Prefeitura aos professores, expondo sobre: adicionais remuneratórios; tecnologia, inclusive ofertada aos docentes; e materiais didáticos com conteúdo cultural local. Destacou o Centro de Formação para professores e o benefício de meia-entrada. Sublinhou o crescimento de Salvador no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (ideb), enquanto o Estado da Bahia saíra da última para a penúltima posição nesse índice. Salientou o pagamento do piso nacional para os professores municipais e lamentou boatos de que isso não fora feito. Lamentou que o líder sindical dos docentes, após subcrever as Emendas dos governistas, tivesse mudado de posição. Defendeu o fim da eleição para diretores de escola e sua escolha baseada em

avaliação. O vereador Sílvio Humberto disse que, em 22 de maio, não havia o diálogo existente neste momento, o que causara acirramento de ânimos. Historiou medidas da Prefeitura também pautadas pela falta de diálogo, além de desperdício financeiro. Pontuou conhecer, como professor, a realidade das escolas e rejeitou que os diretores eleitos não tivessem mérito para o cargo. O senhor presidente disse discordar da fala do orador sobre 22 de maio, mas respeitá-la, e lembrou que o sindicato dos professores, a APLB, fora sempre ouvido na Casa. Destacou que, sem isso, o Projeto não teria chegado à votação com o consenso que havia. Compartilhando o tempo de discussão do vereador Sílvio Humberto, o vereador Hamilton Assis reconheceu que a Mesa-Diretora da CMS agira pelo restabelecimento do diálogo. Declarou que o seu voto, favorável ao Projeto e suas Emendas, era crítico, em razão de o conjunto de demandas dos professores não ser totalmente atendido. Expôs que a aplicação da lei dependia de mediações na prática da realidade escolar. Mencionou insegurança que persistia entre os docentes. Elogiou os esforços da CMS e criticou a postura do Executivo nessa questão. Após discutido e votado, o Projeto de Lei Complementar n. 3/25 foi aprovado, com suas Emendas, até a Redação Final. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco esclareceu que não retirava o mérito dos diretores eleitos e somente preferia outro sistema. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Fábio Souza (29 de setembro) e George Reis (23 e 29 de setembro). Na sequência, foi apreciado o Projeto de Lei n. 425/25, de contratação de empréstimo relacionado ao transporte complementar. Em discussão, a vereadora Marta Rodrigues elogiou a condução do senhor presidente e corroborou as falas acerca do consenso obtido. Discorreu sobre o trabalho dos “amarelinhos” nos transportes, sublinhando a sua dupla função, na direção do veículo e na cobrança da passagem. Lembrou o período em que eles atuavam na clandestinidade e explicou o teor de sua Emenda ao Projeto. Pelo mesmo tempo de discussão, a vereadora Aladilce Souza destacou ser o Dia dos Vereadores. Salientou a luta diária dos “amarelinhos”, apontando problemas nos transportes da Cidade.

Criticou o sistema por trás dos transportes. O senhor presidente leu os termos do Projeto, descrevendo o empréstimo nele previsto. Declarou que a Casa estaria sempre à disposição dos “amarelinhos” e fazia, neste momento, o seu papel em benefício desses profissionais. O vereador Cláudio Tinoco lembrou os tempos de clandestinidade do transporte complementar e historiou as mudanças desse estado de precariedade para a atividade dos “amarelinhos”. Sublinhou que os recursos do empréstimo não iriam para empresários, mas, para trabalhadores em cooperativa. Destacou o protagonismo do senhor presidente na efetivação dessa medida e criticou a postura desfavorável de um agente público. O vereador Kiki Bispo encaminhou a bancada do Governo a votar favoravelmente e elogiou o sistema complementar e as ações em prol do Projeto. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 425/25 foi aprovado, até a Redação Final, contra o voto do vereador Hamilton Assis. O senhor presidente mencionou a desconfiança que havia sobre subsídios e pontuou que, sem esse recurso, o povo sairia penalizado, pagando tarifa majorada. Elogiou os esforços da Oposição e o consenso que adviera disso. Declarou voto o vereador Hamilton Assis (contra, explicando defender a tarifa-zero e haver votado em nome disso, e não ser contra o pleito dos “amarelinhos”). O senhor presidente declarou ser favorável à tarifa-zero, mas indagou quem a financiaria. Foi ainda discutido, votado e aprovado, até a Redação Final, o Projeto de Resolução n. 104/25. Na sequência, foram promulgadas as Resoluções n.s 3.503 a 3.510/25. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco expôs ao vereador Hamilton Assis elementos sobre o custo dos transportes e o subsídio para o sistema. Pela ordem, o vereador Hamilton Assis defendeu um maior debate sobre a questão. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO